
Relato de encontro

Programa Estadual DST/Aids-SP realiza 2ª Reunião da Pediatria STD/AIDS State Program-SP holds the 1st Meeting of Pediatrics

Daniela Vinhas Bertolini; Carmen Silvia Bruniera Domingues

Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids-SP. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil

Dando continuidade ao projeto iniciado em fevereiro do presente ano, o Ambulatório de Pediatria do Centro de Referência e Treinamento DST/Aids do estado de São Paulo (CRT-DST/Aids-ESP) promoveu, no dia 12/04/2017, a 2ª Reunião da Pediatria do CRT-DST/Aids-ESP – Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo, no Centro Formador de Recursos Humanos – CEFOR “Dr. Antônio Guilherme de Souza”, na Rua Dona Inácia Uchoa, 574. O encontro contou com a participação de 81 profissionais de 40 serviços de aids pediátrica do Estado e de professores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Escola Paulista de Medicina e do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. O tema abordado foi “Gestação nas adolescentes infectadas pelo HIV: pré-natal, parto, puerpério e contracepção”.

A apresentação foi feita pela Dra. Ariane de Castro Coelho, ginecologista do Ambulatório de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Pré-Natal do CRT-DST/Aids-ESP, Mestre em Tocoginecologia pela Santa Casa de São Paulo, Especialista em Sexualidade Humana e Patologias do Trato Genital Inferior, com experiência de cerca de 20 anos no seguimento das pacientes gestantes infectadas pelo HIV.

A gestação em adolescentes ainda é um problema atual, mantendo incidência elevada

nesta população, tanto no Brasil quanto em outros países. Em relação às gestações cursando com HIV, ainda é observado, em alguns casos, início tardio de pré-natal, subnotificação destas gestantes e falhas na utilização do protocolo de prevenção da transmissão vertical do vírus.

Durante a exposição foram apresentados alguns resultados da pesquisa realizada no CRT-DST/Aids-ESP com adolescentes gestantes infectadas pelo HIV, por transmissão vertical. Este estudo mostrou que do total de adolescentes (N=46) em idade fértil, acompanhadas no serviço nos últimos 10 anos, 33% (N=15) já tiveram pelo menos uma gestação no período. Cerca de 40% (6/15) eram múltiparas, totalizando 25 gestações nesse grupo. Observado elevada taxa de infecções sexualmente transmissíveis nesse grupo, assim como, evidências de gravidez não planejada, uma vez que em 76% (19/25) das gestações, essas adolescentes estavam com carga viral do HIV detectável ao engravidar. A pesquisa completa será publicada em breve, mas os dados já mostram a necessidade de reforçar medidas de cuidado para esse grupo, com envolvimento de toda a equipe multidisciplinar.

Foram apresentados e discutidos com os participantes os cuidados básicos e principais complicações do pré-natal, abordagem clínica

e laboratorial da gestante infectada pelo HIV, seguimento, genotipagem, esquemas de terapias antirretrovirais (TARV) recomendados, manejo obstétrico e escolha da via de parto, condutas no parto normal e cesáreo, profilaxia da transmissão vertical do HIV no parto e puerpério, esquema posológico da Zidovudina (AZT) injetável, contra-indicação da amamentação neste grupo, puerpério e seu seguimento e a contracepção nestas adolescentes.

Para finalizar, as equipes devem estar preparadas para uma abordagem assistencial de forma integralizada, com equipe multi-

profissional, envolvendo adesão a TARV, discussão dos direitos sexuais e reprodutivos destas adolescentes, possibilitando acesso adequado a métodos contraceptivos, preferencialmente de longa duração, e planejamento reprodutivo.

Os encontros são a cada dois meses, com objetivo de atualização científica, compartilhamento de experiências e discussões sobre os aspectos abordados. No próximo encontro, dia 14/06/2017, no CEFOR, será abordado o tema “Profilaxia pós-exposição – PEP e Profilaxia pré-exposição – Prep em pediatria”.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais. Brasília-DF; 2015.
 2. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Brasília-DF; 2015.
 3. Secretaria da Saúde (SP), Coordenadoria de Controle de Doenças, Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids. Guia de referências técnicas e programáticas para eliminação da transmissão vertical do HIV. São Paulo: CRT-AIDS; 2014. 240p.
 4. Secretaria da Saúde (SP), Coordenadoria de Controle de Doenças, Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids. Diretrizes para implementação da rede de cuidados em IST/HIV/Aids: manual de assistência. São Paulo: CRT/Aids; 2017.
-
-